LEI ORDINÁRIA 7.122, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019.

CRIA FUNÇÃO GRATIFICADA NA DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

PREFEITO MUNICIPAL DE ITAJAÍ. Faço saber que a Câmara de Vereadores votou e aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam criadas funções gratificadas para os servidores municipais que atuarem junto a Diretoria de Vigilância Epidemiológica, com quantitativo, requisitos, atribuições e valor previsto no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º (REJEITADO).

Art. 3º (REJEITADO).

Art. 4º Os valores decorrentes das gratificações previstas nesta Lei, serão identificados em separado do vencimento, não incidindo contribuição previdenciária, nem se incorporando aos vencimentos ou aposentadoria para qualquer efeito.
Parágrafo único. O pagamento do 13º salário ou gratificação natalina e bem assim a incidência sobre as férias, no que se refere à função gratificada, será proporcional ao número de meses de exercício, sendo considerado para estas hipóteses, um mês completo, o exercício de 15 (quinze) ou mais dias.

Art. 5º Os valores remuneratórios previstos nesta Lei, serão reajustados, atualizados, corrigidos ou revisados automaticamente, nos mesmos índices da revisão ou reajuste geral anual que for concedido aos servidores municipais a partir de sua edição.

Art. 6º As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta das dotações próprias no orçamento geral do Município.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, gerando efeitos a partir de 1º de fevereiro de 2020.

Prefeitura de Itajaí, 20 de dezembro de 2019.

VOLNEI JOSÉ MORASTONI
Prefeito Municipal

GASPAR LAUS
Procurador-Geral do Município

ANEXO ÚNICO

FUNÇÃO	REQUISITOS	QTDE	ATRIBUIÇÕES	VALOR

Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância de Nascidos Vivos	Superior Completo em Enfermagem. Tempo mínimo de experiência de 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso na área da Vigilância em Saúde com carga horária mínima de 16h.	01	Realizar a gestão do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) em âmbito municipal.	R$ 1.100,00
Responsável pelo Monitoramento dos Nascidos Vivos de risco	Técnico de enfermagem. Tempo de experiência: 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: na área de Vigilância em Saúde com carga horária mínima de 16h.	01	Monitoramento e acompanhamento das crianças classificadas de risco a partir da INV, auxiliando as equipes da atenção básica na assistência a essas crianças.	R$ 700,00
Responsável pela triagem das DNV (Declaração de Nascidos Vivos) e INV (Investigação Nascidos Vivos)	Técnico de enfermagem. Tempo de experiência: 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: na área de Vigilância em Saúde com carga horária mínima de 16h.	01	Recolhimento das DNV´s preenchidas junto aos estabelecimentos de saúde para avaliação e classificação de risco do recém-nascido (RN). Recebimento e controle das INV´s para monitoramento do Indicador de Visita ao RN e puérpera até o sétimo dia de vida. Avaliação das INV´s quanto a presença de risco.	R$ 700,00
Responsável Técnico pelo Serviço da Vigilância do Óbito	Superior Completo em Enfermagem. Tempo de experiência: 05 anos de atividades em assistência de enfermagem na rede municipal de saúde e 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: Codificador de Causas de Óbito/ Curso de Qualificação em Investigação de óbito Materno e Infantil. Pós-Graduação em qualquer área da Saúde.	01	Realizar a gestão do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) em âmbito municipal. Coordenar o Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Fetal e Infantil.	R$ 1.100,00

Responsável Técnico pela Vigilância dos óbitos	Superior Completo em Enfermagem. Tempo de experiência: 05 anos de atividades em assistência de enfermagem na rede municipal de saúde e 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: Codificador de Causas de Óbito/ Curso de Qualificação em Investigação de óbito Materno e Infantil. Pós-Graduação em qualquer área da Saúde.	01	Realizar as investigações de morte materna, fetal e infantil de óbitos de ocorrência no Município de Itajaí, porém residentes de outros municípios.	R$ 1.100,00
Responsável pela investigação de óbitos	Técnico de enfermagem Tempo de experiência: 18 meses de experiência na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: Curso de Qualificação em Investigação de óbito Materno e Infantil. Codificador de Causas de Óbito. Curso de Qualificação em Investigação de óbito. Materno e Infantil. Com carga horária mínima de 40 horas.	02	Realizar investigações de óbito de Mulheres em Idade Fértil dos residentes de Itajaí. Realizar investigações de óbito das Mortes Materna, fetal e infantil dos residentes de Itajaí. Realizar investigação de óbito das causas indefinidas e garbages, a fim de qualificar as estatísticas de mortalidade.	R$ 700,00
Responsável pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Agravos Notificação Compulsória (SINAN) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	Técnico de enfermagem ou Técnico Administrativo. Tempo de experiência: 18 meses de experiência na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: Curso em Excel Avançado.	01	Técnico de enfermagem ou Técnico Administrativo. Tempo de experiência: 18 meses de experiência na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: Curso em Excel Avançado.	R$ 700,00

Responsável técnico pelos agravos crônicos transmissíveis e Programa Municipal de IST/ AIDS	Superior Completo em Enfermagem ou Medicina. Tempo de experiência: servidor efetivo na rede municipal de saúde mínimo 05 anos, sendo no mínimo 24 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: Especialização em Doenças Infecciosas e Parasitárias ou na área de Infectologia. Treinamento sobre Diagnóstico e Manejo Clínico do paciente HIV/AIDS na Atenção Básica.	01	Ser responsável pelo Banco de Dados de Agravos Crônicos Transmissíveis e IST do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Realizar análises epidemiológicas (análises de tendência, séries históricas, geoprocessamento) dos Agravos Crônicos Transmissíveis e IST. Responsável pela elaboração de instrumentos de gestão na área de Agravos Crônicos Transmissíveis e IST/ HV. Planejamento, Supervisão e organização das ações relativas a prevenção tratamento e acompanhamento dos Agravos crônicos transmissíveis e IST/ AIDS no Município.	R$ 1.100,00
Responsável Técnico pela testagem rápida e o controle de insumos de prevenção e profilaxia pós-exposição para IST/AIDS/HV	Superior completo em enfermagem. Tempo de experiência mínima de 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: Infecções Sexualmente Transmissíveis com carga mínima de 30 horas	01	Realizar treinamentos e gerenciar ações de testagem rápida para detecção de sífilis, HIV e Hepatite B e C, rede de saúde do Município. Avaliar a qualidade da assistência das equipes na execução dos testes rápidos das unidades de saúde do município segundo critérios estabelecidos. Elaborar normas, procedimentos e rotinas para assistência ao usuário da PEP, privativas de categorias profissionais, como avaliação clínica e a prescrição da profilaxia pós exposição e organização do fluxo de serviço. Realizar a supervisão das ações de prevenção as ISTs.	R$ 1.100,00

Responsável Técnico pelas políticas públicas voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva IST/AIDS/HV	Ensino superior em Psicologia. Tempo de experiência: 24 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso de no mínimo 30h na área de Agravos Crônicos Transmissíveis. Curso na área de saúde e sexualidade carga Horária mínima 40h. Pós-Graduação em qualquer área da Saúde.	01	Assessorar ao Programa IST/Aids/Hepatites Virais na elaboração, implantação e implementação de projetos de acordo com dados epidemiológicos para melhor atender a demanda destes agravos. Promover ações de formação continuada para profissionais de educação e saúde para responder às diferentes situações relacionadas à vivência da sexualidade, visando construir oportunidades para incorporar práticas de cuidado e prevenção das IST's, HIV/Aids e Hepatites Virais.	R$ 1.100,00
Responsável pelo Serviço de Vigilância das Doenças Crônicas Transmissíveis	Técnico de Enfermagem. Tempo de experiência mínima de 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica Curso de Infecções Sexualmente Transmissíveis com carga mínima de 30h.	03	Prestar apoio técnico às unidades notificantes sobre as notificações das Doenças Crônicas Transmissíveis. Realizar o monitoramento de gestante com sífilis hepatites e HIV e acompanhamento do recém-nascido.	R$ 700,00
Responsável pelo Programa Bem me Quer - IST/AIDS/HV	Técnico de Enfermagem. Ter experiência mínima de 18 meses trabalhando com IST/AIDS/HV. Curso de Infecções Sexualmente Transmissíveis com carga mínima de 30h.	01	Coordenar e fomentar ações de prevenção e redução de danos entre os profissionais do sexo. Realizar cadastramento e atualização da base de dados de casas noturnas, profissionais de avenidas, boates, casas de prostituição e pontos estratégicos para planejamento e definição de estratégias de intervenção.	R$ 700,00

Responsável pelas ações de prevenção às IST para grupos prioritários	Ter vínculo Celetista na Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí como Agente de Combate a Endemias ou Técnico de Enfermagem efetivo na rede municipal de saúde. Ter experiência mínima de 18 meses trabalhando com IST/AIDS/HV. Curso de Infecções Sexualmente Transmissíveis com carga mínima de 30h.	02	Desenvolver ações educativas e de mobilização da comunidade relativas ao controle dos agravos de IST/AIDS/HV. Executar ações de controle de doenças/agravos relacionados às ISTs interagindo com os ACS e equipe de Atenção Básica. Dirigir o veículo oficial para realização das atividades externas de prevenção e busca ativa (CNH Categoria AB).	R$ 700,00
Responsável Técnico da Vigilância das Doenças Imunopreveníveis	Superior Completo em Enfermagem com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência: 30 meses de atuação na Diretoria de Vigilância Epidemiológica e Curso Básico de Vigilância Epidemiológica, carga mínima de 40 horas.	01	Realizar visitas técnicas em estabelecimentos de saúde, domicílios, escolas, estabelecimentos comerciais, entre outros, fornecendo informações, capacitações, bloqueio vacinal e outras medidas de bloqueio, como por exemplo, fornecimento de alguns tipos de medicação através dos protocolos da DIVE (Rifampicina, Oseltamivir e Azitromicina). Ser referência para as unidades de saúde, pronto atendimento, clínicas privadas e Hospitais sobre manejo, tratamento, medidas de controle e coletas dos agravos imunopreveníveis. Ser suporte para os profissionais de saúde e hospitais, orientando e esclarecendo suas dúvidas, inclusive nos finais de semana.	R$ 1.100,00

Responsável Técnico da Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas e Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar	Superior Completo em Medicina Veterinária, ou em Nutrição, ou em Enfermagem com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência: 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica e curso em Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas, carga mínima de 16 horas.	01	Orientar coleta de amostras biológicas, como sangue e fezes para diagnóstico de doenças transmitidas por água/alimentos de notificação compulsória como Toxoplasmose, Cólera, Botulismo, Febre Tifóide, Rotavírus, Doença de Creutzfeldt-Jakob, Hepatite A, surtos, entre outras. Ser referência em investigação e notificação da toxoplasmose gestacional e congênita para a rede de saúde, referência para as escolas municipais, particulares e Secretaria de Educação sobre manejo dos surtos de doenças diarreicas e doenças transmitidas por alimentos e elaborar fluxos, planos de contingência, instrumentos de gestão e protocolos sobre as doenças diarreicas e doenças de transmissão hídrica e alimentar.	R$ 1.100,00
Responsável Técnico da Imunização	Superior Completo em Enfermagem com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência: 24 meses em sala de vacinas e/ou em Vigilância Epidemiológica e Capacitação em Sala de vacinas e/ou CBVE, com duração de 40 horas.	01	Planejar, organizar, orientar, normalizar, coordenar e supervisionar as atividades de vacinação em nível de vigilância epidemiológica e também prestar assessoria técnica à atenção primária, rede de urgência e emergência e vacinação em âmbito hospitalar, além de parcerias com outras secretarias e demais departamentos de saúde. Realizar a gestão do Sistema de Informações sobre Imunização quanto a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde.	R$ 1.100,00

Responsável pela Supervisão das Salas de Vacina – Área 01 – (Imaruí, Dom Bosco, Nossa Senhora das Graças, Fazenda, Praia Brava, Crescem, São João, São Judas, HMMKB)	Técnico de enfermagem com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência: 18 meses em sala de vacinas e/ou em Vigilância Epidemiológica e Capacitação em Sala de vacinas e/ou CBVE, com duração de 30 horas.	01	Supervisionar as salas de vacinas municipais da Área 01, orientando, coordenando campanhas, estabelecer estratégias para manter as coberturas vacinais conforme preconiza o Ministério da Saúde e não ter a volta/aumento de doenças imunopreveníveis como febre amarela e sarampo.	R$ 700,00
Responsável pela Supervisão das Salas de Vacina – Área 02 (Salseiros, Espinheiros, Santa Regina, Portal II, Jardim Esperança, Votorantim, Murta)	Técnico de enfermagem com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência: 18 meses em sala de vacinas e/ou em Vigilância Epidemiológica e Capacitação em Sala de vacinas e/ou CBVE, com duração de 30 horas.	01	Supervisionar as salas de vacinas municipais da Área 02, orientando, coordenando campanhas, estabelecer estratégias para manter as coberturas vacinais conforme preconiza o Ministério da Saúde e não ter a volta/aumento de doenças imunopreveníveis como febre amarela e sarampo.	R$ 700,00
Responsável pela Supervisão das Salas de Vacina – Área 03 (Itaipava, Brilhante, Limoeiro, Canhanduba, Parque Do Agricultor, UPA CIS, UPA CORDEIROS)	Técnico de enfermagem com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência: 18 meses em sala de vacinas e/ou em Vigilância Epidemiológica e Capacitação em Sala de vacinas e/ou CBVE, com duração de 30 horas.	01	Supervisionar as salas de vacinas municipais da Área 03, orientando, coordenando campanhas, estabelecer estratégias para manter as coberturas vacinais conforme preconiza o Ministério da Saúde e não ter a volta/aumento de doenças imunopreveníveis como febre amarela e sarampo.	R$ 700,00

Responsável pela Supervisão das Salas de Vacina – Área 04 (Cordeiros, Costa Cavalcante, Rio Bonito, Bambuzal, São Vicente, Cidade Nova I, Cidade Nova II, Promorar II)	Técnico de enfermagem com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência: 18 meses em sala de vacinas e/ou em Vigilância Epidemiológica e Capacitação em Sala de vacinas e/ou CBVE, com duração de 30 horas.	01	Supervisionar as salas de vacinas municipais da Área 04, orientando, coordenando campanhas, estabelecer estratégias para manter as coberturas vacinais conforme preconiza o Ministério da Saúde e não ter a volta/aumento de doenças imunopreveníveis como febre amarela e sarampo.	R$ 700,00
Responsável técnico pelo serviço de vigilância de animais peçonhentos e sinantrópicos	Superior completa em Medicina veterinária ou Biologia com registro no Conselho ou Órgão fiscalizador do exercício da profissão. Tempo de experiência: 18 meses	01	Coordenar o Programa de Controle de Escorpiões. Implementar e coordenar o programa de roedores.	R$ 1.100,00
Responsável técnico pelo serviço de vigilância ambiental de agravos relacionados a zoonoses	Superior completa em medicina veterinária com registro no conselho de medicina veterinária. Tempo de experiência: 18 meses.	01	Coordenar a vigilância de epizootias no município. Coordenar as ações frente a casos suspeitos e/ou confirmados de zoonoses de interesse epidemiológico. Apresentar levantamento do contexto epidemiológico do município avaliando o impacto na saúde pública. Intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, refletindo em benefício direto a saúde da população.	R$ 1.100,00
Responsável pela busca ativa de escorpiões	Agente de combate a endemias capacitado pelo responsável técnico. Tempo de experiência: 12 meses.	01	Dirigir o veículo oficial para realização das atividades externas de prevenção e busca ativa (CNH Categoria AB). Realizar busca ativa de escorpiões no período noturno. Coletar e/ou remanejar animais peçonhentos em locais públicos ou com risco de acidentes.	R$ 700,00

Responsável pelo controle de animais sinantrópicos	Agente de combate a endemias capacitado pelo responsável técnico. Tempo de experiência: 12 meses	01	Realizar visitas e orientações em locais com problemas de animais sinantrópicos. Captura de quirópteros em casos de adentramento com possibilidade de contato com humanos e/ou animais.	R$ 700,00
Responsável técnico pelo serviço de Educação em saúde e educação permanente em zoonoses	Superior Completa em enfermagem com registro no Conselho ou órgão fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência: 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso na área de Vigilância em saúde com carga horária mínima de 30 h.	01	Coordenar, formular e promover a gestão de educação permanente e em saúde em Zoonoses e processos relativos a ela. Realizar educação permanente in loco, matriciamento e mobilização social para as zoonoses. Realizar educação permanente sobre zoonoses de toda a rede de saúde do município. Coordenar as ações de educação permanente dos Agentes de Combate a Endemias do Programa de Controle da Dengue.	R$1.100,00
Responsável pelo serviço de educação em saúde sobre zoonoses nas escolas e empresas	Agente de Combate a endemias capacitado pelo responsável técnico. Tempo de experiência: 12 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso na área de Vigilância em saúde com carga horária mínima de 30 h.	01	Realizar educação em saúde nas escolas e empresas, estimulando a prevenção de zoonoses e a promoção da saúde.	R$ 700,00
Responsável técnico pelo serviço de vigilância das arboviroses	Superior Completo em enfermagem. Tempo de experiência mínimo de 18 meses na Vigilância Epidemiológica. Curso na área de Vigilância em saúde com carga horária mínima de 30 h.	01	Realizar Educação Permanente dos profissionais, no âmbito municipal, referente a esta temática. Coordenar as ações vigilância doenças relacionadas as arboviroses. Realizar a gestão do Sistema de Informação sobre os Agravos de Notificação (SINAN) relacionados as arboviroses.	R$ 1.100,00

Responsável pelo serviço de vigilância das zoonoses	Técnico de Enfermagem. Tempo de experiência mínimo de 18 meses na Vigilância Epidemiológica. Curso na área de Vigilância em saúde com carga horária mínima de 30 h.	03	Ser referência para as unidades de saúde, pronto atendimento, clínicas privadas e Hospitais sobre manejo, tratamento, medidas de controle e coletas dos agravos de zoonoses. Prestar apoio técnico às unidades notificantes sobre os agravos de zoonoses (arbovirores, atendimento antirrábico, leptospirose, acidentes por animais peçonhentos, malária, febre maculosa, e demais zoonoses), até fora do horário de trabalho, para os profissionais de saúde e hospitais, orientando e esclarecendo suas dúvidas, inclusive nos finais de semana. Realizar o monitoramento dos agravos e doenças de zoonoses e contribuir para o controle e emprego das medidas profiláticas e bloqueio.	R$ 700,00

Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância de Zoonoses por animais sinantrópicos ou peçonhentos	Superior Completo em Enfermagem com registro no Conselho ou Órgão de Classe Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de Experiência: 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Curso: Curso na área de atuação cm carga horária mínima de 16h.	01	Coordenar o Serviço de Vigilância de Zoonoses por animais sinantrópicos ou peçonhentos. Realizar Vigilância Epidemiologia e Ambiental de Zoonoses em nível central. Monitorar e avaliar cada atendimento, prestando suporte aos Serviços de Saúde do Município, interagindo com a Regional de Saúde e outros municípios. Ser referência para as unidades de saúde, pronto atendimento, clínicas privadas e Hospitais em todos os agravos que envolvam Zoonoses, sobre manejo clinico, tratamento, medidas de controle e coletas. Elaborar e articular fluxos, planos de contingência, instrumentos de gestão e protocolos sobre os agravos da Zoonose, em nível central. Capacitar profissionais de saúde e profissionais de educação sobre todas as medidas de controle, diagnóstico precoce e esclarecimento das dúvidas existentes. Atuar em parceria com a Vigilância Sanitária para estabelecer ações conjuntas de medidas de prevenção e controle frente a agravos de Zoonoses, em nível central. Manter e controlar a atenção primária, rede de urgência e emergência e hospitais abastecidos de insumos fornecidos pelo Estado.	R$ 1.100,00
Responsável pelo serviço de vigilância das violências	Técnico de Enfermagem. Tempo de experiência mínimo de 18 meses na Vigilância Epidemiológica. Curso na área de Vigilância em saúde com carga horária mínima de 30 h.	01	Prestar apoio técnico às unidades notificantes sobre as notificações de violências. Dar apoio técnico para qualificação do Sistema de Informação sobre os Agravos de Notificação (SINAN) relacionados notificações de violência.	R$ 700,00

Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância de Violência	Profissional da área da saúde com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão. Tempo de experiência 18 meses. Pré requisito ter especialidade ou pós graduada na área de enfrentamento e combate à violência; aspectos psicológicos e do desenvolvimento da infância, adolescência e juventude e/ou na saúde mental.	01	Coordenar as ações vigilância das violências. **Realizar a gestão do Sistema de Informação sobre os Agravos de Notificação (SINAN) relacionados notificações de violência.** Realizar Educação Permanente dos profissionais, no âmbito municipal, referente a esta temática.	R$ 1.100,00
Responsável Técnico pela Coordenação da Rede de Atenção Integral às Pessoas em situação de Violência	Formação Superior na área da Saúde, preferencialmente em Psicologia. Pós-Graduação, em Saúde Mental, Saúde Pública, Violências, Vigilância Epidemiológica, Gestão de Redes de Atenção, e/ou Epidemiologia. Tempo mínimo de atuação há 3 anos na Rede Municipal de Saúde e 12 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica.	01	Coordenar a Rede de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência.	R$ 1.100,00
Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Superior completo em enfermagem com registro no Conselho Federal de Enfermagem, com Pós-graduação na área da saúde. Tempo de experiência: 18 meses na saúde pública.	01	Coordenar do Grupo Técnico de Vigilância do Câncer (GTVCA), para investigar óbitos com causa básica de morte Câncer, a fim de garantir o respeito ao portador de câncer e Cumprimento da Lei 12.732.	R$ 1.100,00

Responsável Técnico pela Vigilância da Saúde do Trabalhador	Superior completo em Enfermagem com registro no Conselho Regional de Enfermagem. Curso: pós-graduação de Enfermagem no Trabalho ou pós-graduação na área da Vigilância em Saúde. Tempo de experiência: 18 meses na Diretoria de Vigilância Epidemiológica ou Vigilância Sanitária.	01	Instituir a Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora à nível municipal, no âmbito do Sistema Único de Saúde, comprometendo todos os níveis de gestão. Realizar Educação Permanente dos profissionais, no âmbito municipal, referente a esta temática. Realizar a gestão do Sistema de Informação sobre os Agravos de Notificação (SINAN) dos agravos e doenças relacionada ao trabalho.	R$ 1.100,00
Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância da Desnutrição Grave	Superior Completo em Nutrição com registro no Conselho ou Órgão Fiscalizador do Exercício da Profissão com Pós-Graduação na área da Nutrição. Tempo de experiência: 18 meses na Saúde Pública de Itajaí e 18 meses na Vigilância Epidemiológica. Curso: Vigilância em Saúde com carga horária mínima de 30h	01	Implantar e realizar a gestão de um sistema de informação para digitação e análise das fichas de notificação/investigação de desnutrição grave. Ser referência, em âmbito municipal, dos casos suspeitos e confirma o diagnóstico, classificação do caso conforme os critérios estabelecidos, a identificação das causas, a orientação sobre as medidas de controle e o monitoramento da evolução dos casos confirmados de desnutrição grave. Coordenar reuniões periódicas com os profissionais dos três níveis de atenção, com as Diretorias da Secretaria Municipal de Saúde, como também com outras secretarias e/ou instituições conforme necessidade do caso; a fim de garantir a recuperação nutricional dos casos confirmados de desnutrição grave. Estabelecer e divulgar diretrizes, normas técnicas, rotinas e procedimentos de gerenciamento dos sistemas, no âmbito do Município, conforme Resolução nº 064/SMS/DVE de 17 de julho de 2015.	R$ 1.100,00